



ISBN 978-85-66836-16-5

BIOFILME ASSOCIADO A FOSFITO DE COBRE NO CONTROLE DE FUNGO CAUSADOR DE PODRIDÃO PÓS-COLHEITA EM ABACATE/ Biofilm associated with copper phosphite in the control of fungus causing post-harvest rot in avocados. L. E. TRISTÃO¹; A. C. FIRMINO¹; I. H. FISCHER²; F. V. GOMES¹.¹Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas/ UNESP, CEP 17900-000, Dracena, SP. ²Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, APTA Centro Oeste/Bauru.

O abacateiro (*Persea americana*) é uma fruteira tropical, da família Lauraceae, sendo o Brasil um dos maiores produtores deste fruto do mundo. Para exportação, as variedades mais cultivadas são a Hass e a Fuerte, conhecidas popularmente como 'avocado'. O fruto de abacate pode deteriorar com facilidade, principalmente quando são atacados por patógenos que causam doenças pós-colheita, também conhecidas como podridões de frutos. Fungos pertencentes ao gênero *Lasiodiplodia*, *Colletotrichum* e *Fusicoccum* normalmente são responsáveis por estas doenças. Diante da necessidade de técnicas alternativas adequadas que mantenham a qualidade e aumente a vida de prateleira do produto, o presente trabalho teve como objetivo verificar a eficiência dos biofilmes à base de amido de mandioca associado com fosfito de cobre (20% de K₂O e 40% P₂O₅) no controle de *L. theobromae*. Os frutos de abacate foram revestidos com uma película de diferentes concentrações (1%, 2% e 3%) de biofilmes à base de amido de mandioca com e sem adição de fosfito de cobre na concentração de 3 mL de fosfito a cada litro de biofilme. Deste modo foram realizados 8 tratamentos: frutos tratados somente com a película de amido, frutos tratados com a película de amido associados ao fosfito, frutos tratados somente com o fosfito a 3% e frutos sem nenhum tratamento. Todos os tratamentos foram inoculados com um disco de micélio do patógeno, 12 horas após a aplicação da película. Os frutos foram mantidos em câmara úmida, no escuro a 25°C. As avaliações foram baseadas na medição do diâmetro da lesão causada pelos fungos. Além disso, foi avaliado o teor de sólidos solúveis, determinado em refratômetro digitais sendo os resultados expressos em °Brix. A avaliação foi realizada até 19 dias após a aplicação dos tratamentos. O tratamento que foi usado a película de amido associado ao fosfito de cobre obteve melhores resultados, pois apresentou menores lesões e menores teores de brix, provavelmente devido ao atraso do amadurecimento dos frutos.

Palavras-chave: *Persea americana*, fungos patogênicos, fosfito.